



Animais Da Floresta Tropical



Onde você pode encontrar um antílope do tamanho de um coelho, uma cobra que pode voar, ou uma aranha que come pássaros? Tudo isso na floresta tropical, é claro!

A floresta tropical é o lar do maior e do menor, do mais barulhento e do mais quieto de todos os animais terrestres, tanto quanto, de alguns dos mais perigosos, mais bonitos, mais afetuosos e mais estranhos animais da Terra. Você provavelmente já deve ter ouvido falar de alguns deles: Onça-pintada, tucanos, papagaios, gorilas e tarântulas todos residem nas florestas tropicais. Mas você já ouviu falar no “aye-aye”? Ou no “okapi”? Existem muitos animais fascinantes nas florestas tropicais que milhões não foram estudados ainda ou se quer classificados. Na verdade, cerca da metade de todas as espécies animais da Terra vivem em florestas tropicais.

P: Porque mais espécies animais vivem nas florestas tropicais que em outras partes do mundo?

R: Os cientistas acreditam que há uma enorme diversidade de animais na floresta tropical porque ela é o mais antigo ecossistema na Terra. Algumas florestas no sudeste da Ásia têm remanecido no mínimo por 100 milhões de anos, quando dinossauros desapareceram da Terra.

Durante a era glacial, a última que terminou a cerca de 10,000 anos atrás, as áreas congeladas dos pólos sul e norte cobriram muito da superfície terrestre, causando uma alta taxa de animais em extinção. Mas o grande congelamento não alcançou um número de refugiados nas florestas tropicais. Daí por diante, plantas e animais continuaram a desenvolverem-se nas florestas tropicais, constituindo um dos mais diversos e complexos ecossistemas na Terra.

As quase perfeitas condições para o desenvolvimento da vida, também ajudaram a contribuir para o enorme número de espécies. Com temperaturas constantes entre 24-27 graus Celsius durante todo o ano, os animais não têm que se preocupar com congelamento durante os frios invernos ou encontrar uma sombra no quentes verões. Eles raramente têm que procurar por água, desde que a chuva cai quase todos os dias nas florestas tropicais.

Algumas espécies da floresta tropical têm enormes populações que se conta em milhões. Outras espécies consistem de apenas umas poucas dúzias de indivíduos. Vivendo em limitadas áreas, a maioria dessas espécies são endêmicas, o que significa que elas não são encontradas em nenhum lugar mais na Terra. Os “Maues marmoset”, uma espécie de

RAINFOREST ACTION NETWORK

221 Pine Street, Suite 500 • San Francisco, CA 94104 • Phone (415)398-4404 • Fax (415)398-2732
email: rainforest@ran.org • Web: www.ran.org

macaco, só foram descobertos recentemente. Sua população inteira vive dentro de poucos quilômetros quadrados na Floresta Tropical Amazônica. Essa espécie de macaco é tão pequena que poderia sentar-se na mão de uma pessoa!

P: Quais as espécies mais numerosas da floresta tropical?

R: Se você fosse visitar uma floresta tropical, você provavelmente não iria deparar-se com muitas onças-pintadas e macacos. Os animais viventes que você certamente veria são apenas os milhões de insetos voando e rastejando em torno de cada camada da floresta tropical.

Cientistas estimam que há mais de 50 milhões de espécies diferentes de invertebrados vivendo na floresta tropical. Um cientista encontrou mais de 50 espécies diferentes de formigas numa única árvore no Peru!

Você provavelmente precisaria de apenas umas poucas horas espreitando na floresta tropical para encontrar um inseto desconhecido para a ciência. Você poderia inclusive nominá-lo com o seu próprio nome!

Insetos são muitas vezes bonitos e sempre fascinantes. Você já ouviu falar de uma formiga obreira (fazendeira)? Ou formigas que agem como guardas de segurança? Cortadoras de folhas? Elas podem certamente serem chamadas de primeiras fazendeiras do mundo. Elas sobem em árvores de mais de 60 metros, o mesmo que um homem caminhar uma média de 3,7 metros com 2.500 quilos nas costas! O chão da floresta tropical é coberto por labirintos de rodovias congestionadas com esses fragmentos de folhas móveis.

Essas formigas não comem as folhas que elas coletam, mas ao invés disso, as

enterram no subsolo. A combinação de folhas e substâncias que as formigas produzem tais como saliva permite um tipo de fungo desenvolver-se. Esse fungo é a única comida de que elas necessitam para comer.

As formigas “azteca” vivem nas árvores acácia (Swollen Thorn Acacia), as quais oferecem as formigas tudo o que elas necessitam para suas sobrevivências—abrigo, água e comida. Em retorno, as formigas protegem as árvores contra predadores. Toda vez que as formigas sentem alguma coisa movendo-se ao pé da árvore, elas de súbito atacam ferozmente o intruso. Elas também protegem-na contra ervas daninhas e outras plantas competidoras que caso contrário poderiam estrangulá-la. Como resultado, nada pode crescer perto dessas árvores. Podemos assim dizer que elas são as únicas árvores com sistema próprio de alarme. As formigas “azteca” e as árvores acácia têm um perfeito relacionamento!

P: Como todas essas espécies convivem umas com as outras sem competir por comida?

R: A constante procura por alimentos, água, luz solar e espaço é um desafio 24 horas ao dia. Com essa feroz competição, você pode está impressionado com tantas diferentes espécies vivendo conjuntamente. Mas essa é de fato uma das razões pela qual existem tantas diferentes espécies na floresta tropical.

O principal segredo reside na habilidade de muitos animais especializarem-se. Eles adaptam-se para comerem uma específica planta ou animal, o qual poucas outras espécies são capazes de comê-lo. Você já imaginou, por exemplo, porque os tucanos têm aquele enorme bico? Esse tipo de bico dá a eles

uma enorme vantagem sobre os outros pássaros com bicos pequenos. As frutas e nozes de muitas árvores são envolvidas com duras conchas para protegê-las de predadores. Em contra partida, os tucanos podem valer-se dos seus bicos como quebra-nozes, permitindo-os quebrar essas duras conchas e comer a parte de dentro delas.

P: Diferentes espécies de plantas e animais ajudam uns aos outros?

R: Muitas espécies de animais e plantas têm desenvolvido relacionamento mútuo que beneficia ambas espécies. Espécies de pássaros e mamíferos gostam de comer as saborosas frutas fornecidas pelas árvores. Da mesma maneira os peixes que vivem no rio Amazonas contam com as frutas das árvores da floresta que caem no rio. Em retorno, as árvores frutíferas dependem, sobretudo, desses animais para espalhar (disseminar) suas sementes pelas mais distantes partes da floresta no momento em que eles estão alimentando-se com os seus frutos.

Em alguns casos, o grau de dependência entre espécies é tão grande que se uma tornar-se extinta, a outra, conseqüentemente, extinguir-se-á também (desaparecerá da face da terra). Isso quase aconteceu com as árvores que contavam com os atualmente extintos pássaros “dodo”. Eles desapareceram de “Mauritius,” uma ilha tropical localizada no oceano Índico. Os pássaros “dodo” se tornaram extintos durante o final do século 19 quando os humanos os caçaram excessivamente. A árvore “calvaria” parou de germinar sementes logo depois. Cientistas finalmente concluíram que para as sementes de “calvaria” germinarem, elas primeiro precisariam ser digeridas pelo pássaro “dodo”. Através da

alimentação forçada de perus domésticos com as sementes, os quais as digerem da mesma maneira que os pássaros “dodo”, as árvores foram salvas. Infelizmente os humanos não são capazes de salvar todas as espécies dessa mesma maneira.

P: Como os animais da floresta se protegem?

R: Todo animal tem habilidade para proteger a si mesmo de virar alimento do outro. Cada espécie esta envolvida com seu próprio conjunto de adaptações e maneiras de sobrevivência.

P: É verdade que num único dia dúzias de espécies de animais se tornam extintos na floresta tropical?

R: Uma média de 137 espécies de formas de vida estão entrando em extinção todos os dias nas florestas tropicais do mundo. Força de destruição tais como, comércio de madeira, fazendas de criação de gado e poços de exploração de petróleo têm contribuído para a perda de milhões de metros quadrados de floresta tropical. De maneira semelhante animais e árvores perdem suas casas quando árvores são derrubadas. A esses animais não são dados aviso prévio para mudar-se—nenhum tempo para fazer as suas malas—e a maioria morre quando a floresta é destruída.

Muitos mamíferos de grande porte tais como leopardos e gorilas necessitam de quilômetros e quilômetros de território para transitarem, caso contrário terão uma difícil sobrevivência em pequenos e fragmentados habitats aos quais eles são confinados pelos humanos. Outras espécies, tais como, os sapos dourados, os quais a população inteira vive em uma montanha na Costa Rica, poderiam tornarem-se extintos dentro de segundos

por um ataque de escavadora.

Quando as florestas são destruídas, os animais que vivem fora dos trópicos sofrem também. Pássaros que cantam (canários), beija-flores e milhares de outros pássaros da América do Norte passam seus invernos nas florestas tropicais, retornando para o mesmo local ano após ano. A destruição do habitat da Floresta tem tornado o inverno desses pássaros cada dia mais difícil, e muito poucos estão retornando para o norte a cada primavera.

Perdas de habitats não é a única razão para a extinção das espécies. Milhares de macacos e outros primatas estão sendo ilegalmente comercializados no mercado internacional a cada ano, procurado por suas peles, como animais de estimação ou para pesquisas científicas. Papagaios e pinguins também tornaram-se populares animais de estimação; compradores pagam acima de 10.000 dólares por um pássaro. Da mesma maneira, a onça-pintada ou jaguar, está em perigo de extinção. Sua pele é super valorizada para fazer casacos e sapatos.

Poluição causada pela mineração tem matado as populações de peixes no imenso rio Amazonas. Muitos índios, os quais têm dependido desses peixes por séculos, estão ficando doentes ao comerem os peixes envenenados pelo mercúrio e outros metais pesados consequentes do processo de exploração de minérios.

Extinção é um processo natural. Espécies como o tigre "saber-toothed" tem extinguido-se pela sua deficiência em adaptar-se as mudanças do meio ambiente. Outros como os dinossauros extinguiram-se devido a uma catástrofe, tal como um ataque de cometas ou asteróides na terra. Mas, hoje, os humanos estão alterando os habitats naturais rápido demais para que os animais possam adaptar-se. Por causa das atividades

humanas tais como, comércio de madeira e exploração de petróleo, muitas espécies estão tornando-se extintas em tão curto período de tempo que o impacto causado por essas atividades pode ser comparado a um ataque de cometas.

Os humanos devem dividir a terra com todas as plantas e animais; Caso contrário, a nossa falta de cuidado poderá resultar em uma contínua extinção de espécies. Na verdade, seria um sombrio mundo sem a beleza dos tucanos ou a graça e o poder da onça-pintada (jaguar).

Para informações à respeito do que você pode fazer para ajudar a salvar as florestas tropicais, por favor escreva ou telefone para Rainforest Action Network e peça a nossa folha de dados para estudantes "Sete coisas que você pode fazer para ajudar a salvar a floresta tropical."

Glossario:

aye-aye: um primata de Mandagascar, as suas distintas características são, gigantes olhos e um longo dedo. Ele usa seu dedo para arrancar as larvas de difícil alcance nas árvores para comê-las e seus olhos para enxergar melhor a noite.

Ecossistema: uma comunidade ecológica; completa com plantas, animais e seu meio ambiente físico, incluindo solo, água e ar.

Endêmico: espécies de planta e animal que vivem numa certa limitada área.

Invertebrados: espécies tais como aranhas, besouros e outros insetos que não possuem esqueleto (ossos).

okapi: animais tímidos relacionados com as girafas que apenas vivem na bacia do rio Congo na África.

Primates: uma ordem do reino animal; suas espécies incluem macacos, gorilas e seres humanos.

Traduzido por Arlinda César-Matos.